

"CONSCIÊNCIA DE MACAU" DIZ QUE FAVORECIMENTOS MERECEM JUSTIFICAÇÃO

Pedidas explicações ao Chefe

Um artigo numa revista de Hong Kong mencionando que o nome de Chui Sai On e Ho Weng Pio, construtor do edifício Sin Fong Garden, surgem lado a lado no diário de Ao Man Long, merece uma explicação por parte do Chefe do Executivo, afirma a "Consciência de Macau"

Lião Ferreira

A associação "Consciência de Macau", aproveitando a recente mobilização cívica no território, vai levar a cabo um encontro para discutir a democracia e os problemas associados ao regime político no território, como é o caso da corrupção.

Usando a conferência de imprensa de apresentação do evento como mote, os responsáveis da associação vieram também pedir a Chui Sai On que venha a público oferecer uma explicação relativamente à menção do seu nome num diário de Ao Man Long, referida num artigo de revista "Next", de Hong Kong. Segundo a "Consciência de Macau", se o nome do actual Chefe do Executivo surge ao lado do de Ho Weng Pio num dos diários do ex-Secretário, condenado por actos de corrupção, abuso de poder e branqueamento de capitais, o representante máximo do território deve vir explicar-se publicamente.

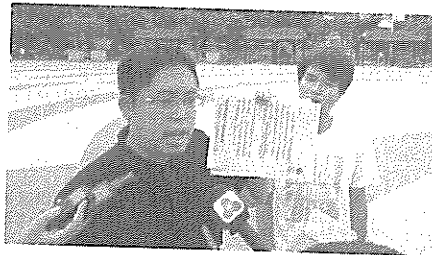
"Será que houve uma cooperação fora do comum entre Chui Sai On e Ho Weng Pio, que começou ainda quando o primeiro era Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura? Será que houve uma tendência de favorecimento de Chui Sai On em relação a Ho Weng Pio, nos casos do planeamento urbano e do incidente no Sin Fong Garden?", interroga Jason Chao.

Já no caso do Comissariado Contra a Corrupção e do Ministério Público, que descobriram tal referência no diário, a associação pergunta "se simplesmente ignoraram" o facto, que poderá gerar uma falta de confiança por parte dos cidadãos.

Para o responsável, se tal associação tivesse sido apresentada antes de 2009, o candidato para o cargo de Chefe do Executivo não seria o mesmo.

Jason Chao aproveitou ainda para lamentar que ainda não tenha sido noticiada nenhuma investigação, depois da queixa apresentada pela "Consciência de Macau" relativamente ao papel de Edmund Ho no processo, que envolve Richard Suen, empresário de Hong Kong, contra a Las Vegas Sands.

Considerou ainda que o "sistema judicial de Ma-



cau deve trabalhar de modo independente e investigar quando recebe informações de um possível crime público", como é o caso da corrupção.

Na conferência de imprensa foram apresentados pormenores relativamente ao encontro a realizar no sábado, na Praça do Tap Seac, pelas 18 horas.

Segundo Jason Chao, o "objectivo não é atingir um elevado número de participantes, mas sim aprofundar as ideias democráticas na comunidade", partindo do ponto alto das últimas semanas, quando milhares de pessoas se reuniram nas ruas e às portas da Assembleia Legislativa para lutar contra o regime de garantias dos titulares de cargos executivos.

Salientando que a marcha e cerco contra o diploma do Governo "irão ficar escritas na história de Macau e que representam um marco no desenvolvimento da sociedade civil", Jason Chao avançou com a questão da falta de responsabilização do Governo, um dos "problemas do sistema político actual".

"Devemos perceber que não há nada que obrigue o Governo a melhorar, mesmo com a retirada do regime", afirmou o activista.

O encontro na Praça do Tap Seac irá ficar marcado por discursos, música e a cor branca (anteriormente utilizada na manifestação de 25 de Maio), representando para a associação o retorno ao local onde a "luta" começou, tendo esta exposto "as atitudes de oficiais e legisladores corruptos e apáticos, que não conseguem resolver questões do dia-a-dia, mas que se preocupam com a sua carteira e imunidade".

BREVES

Associação de Jovens Macaenses visita Embaixada chinesa em Lisboa

A Associação dos Jovens Macaenses (AJM), em conjunto com a Federação de Juventude de Macau (FJM), rumam amanhã a Lisboa com cerca de 30 sócios para uma visita de estudo e intercâmbio a Portugal, conforme adiantara já o JTM. Em comunicado ontem divulgado, a AJM precisou que o programa incluirá uma recepção na Embaixada da República Popular da China em Lisboa e visitas à Casa de Macau, Delegação Económica e Comercial de Macau e Estádio da Luz. Nesta viagem, que se prolonga até dia 22 e assinala o segundo aniversário da AJM, estão agendados ainda encontros com associações ligadas a jovens empresários e visitas a fábricas, bem como a assinatura de um memorando de entendimento entre a AJM, FJM, Associação Nacional de Jovens Empresários e a Associação Nacional de Empresas de Tecnologias de Informação e Electrotécnica.

Deputados entregam petição contra bomba de gasolina

Os deputados Pereira Coutinho e Leong Veng Chai juntaram-se a um grupo de moradores da Taipa que estão contra a construção de uma bomba de gasolina junto da Estrada Almirante Marques Esparteiro. A Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes anunciou a desistência de construir o posto na Avenida do Hipódromo, do lado de Macau, o que motivou a indignação de alguns moradores e dois deputados, consumada ontem com a entrega de uma petição na sede do Governo.

"Westin Resort" vai mudar de nome a partir do dia 22

A Sociedade de Turismo e Desenvolvimento Insular (STDI) anunciou ontem que o "Westin Resort Macau" passará a denominar-se "Grand Coloane Beach Resort" a partir de 22 de Junho. Segundo a STDI, esta alteração coincide com o término do actual acordo de licenciamento do hotel de Coloane.

Obra de García Márquez homenageada em Macau

A Associação de Macau para Promoção de Intercâmbio entre a Ásia-Pacífico e a América Latina (MAPEAL) irá organizar com a Fundação Rui Cunha, nos dias 16, 23 e 30 deste mês, pelas 18:30, eventos de homenagem ao grande mestre literário Gabriel García Márquez. A palestra agendada para dia 16, na Galeria da Fundação Rui Cunha, designada por Ficção e Realidade, contará com a presença do professor Chen Hsiao Chuan, de Taiwan, que abordará as obras clássicas de Márquez, incluindo "Cem Anos de Solidão".

Medicamento motiva alerta das autoridades sanitárias

Os Serviços de Saúde de Macau advertiram ontem os utentes para suspenderem o consumo do medicamento Lypolysis II, por conter sibutramina, substância não autorizada que, para além de actuar como inibidor de apetite pode também aumentar o risco de contracção de doenças cardiovasculares. A substância, aplicada no tratamento de obesidade, foi criada como antidepressivo agindo directamente no sistema nervoso central especialmente sobre dois neurotransmissores: a serotonina e a noradrenalina.

DSPA lança nova edição de plataforma ambiental

A nova edição da plataforma Informação Geo-Ambiental de Macau permite desde ontem à população "aceder mais facilmente a diversas informações geográficas ambientais", revelaram os Serviços de Protecção Ambiental (DSPA). Segundo a DSPA, a plataforma permite "melhorar os dados existentes sobre a central de incineração de resíduos sólidos, sobre o tratamento de águas residuais e a monitorização de resíduos". Acrescentando dados sobre o tratamento de resíduos.

Revista com artigo polémico terá esgotado em Macau

A polémica chegou novamente ao território, trazida por ventos "noticiosos" de Hong Kong, depois da revista "Next" ter publicado um artigo alegando que o antigo Chefe do Executivo Edmund Ho estaria a ser alvo de uma investigação por parte da Comissão Central de Disciplina e Inspeção do Partido Comunista Chinês (PCC). Através da sua página do Facebook, a "Next" indicou entretanto que leitores de Macau terão contactado a empresa afirmando que a mais recente edição já não se encontrava disponível no território ao final do dia de ontem. A revista apelou por isso aos leitores de Macau para compartilharem com os amigos o artigo disponível "online". No entanto, segundo a TDM, o jornal "Headline" já desmentiu a existência de tal investigação, citando uma fonte que explicou que a Comissão Central do PCC é responsável apenas por investigar os próprios membros e Edmund Ho nunca o foi. Citando fontes anónimas, a "Next" garantiu que a investigação partiu da relação de proximidade entre Edmund Ho e Bo Xilai, ex-líder do PCC em Chongqing que foi condenado a prisão perpétua por abuso de poder e corrupção.



Palestra sobre Cabo Verde encheu Fundação Rui Cunha

Perto de uma centena de pessoas marcou ontem presença na Fundação Rui Cunha para assistir a uma palestra de Jorge Morbey sobre o Património de Cabo Verde. Ao longo de cerca de hora e meia, o autor apresentou um conjunto de nove projectos de investigação com o objectivo de fazer um levantamento sobre o património natural e cultural de Cabo Verde. "Até há poucos anos não havia património classificado pela UNESCO, mas a Cidade Velha, que foi a primeira capital de Cabo Verde, na ilha de Santiago, chamada Vila Ribeira Grande, foi classificada como Património Mundial. Foi a primeira mas temos muito mais riquezas em termos de património cultural e natural que necessitam de ser trabalhadas", destacou o autor.